



Miguel
João
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 11/94

SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 1994

23 de Junho de 1994

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Mário Ventura Henriques, Tremoço de Brito, António Mira, Catolino Pinto e Isabel Ferreira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Proposta de Criação de uma Unidade Orgânica - Gabinete de Programas Especiais de Realojamento*";

3 - Apreciação para aprovação da Proposta, apresentada na Sessão de 26 de Maio de 1994, sobre "*Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos*".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que a Comissão de Trânsito reuniu para analisar o assunto referente ao nó da Pontinha da CRIL e de seguida informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Manuel Jerónimo, D^ª. Maria João Ferreira, Alberto Lourenço, António Guedes, Francisco Mota, Brites Rosa, Carlos Reis e Luis Francisco.

O Sr. Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre as passadeiras de peões na Buraca, dizendo que não estão visíveis, pelo que solicita que sejam repintadas; a Estrada da Circunvalação, dizendo que existem, nesta, vários Restaurantes e que só existe um contentor do lixo, o que é pouco, pelo que sugere que sejam colocados mais contentores e por fim sobre a Praceta Conde de Arnoso, entre o Supermercado Rosa D'Ouro e a Praceta Arnaldo Gama, dizendo que este espaço está num estado lastimoso, pelo que solicita que seja arranjado o mais rapidamente possível, pois no inverno parece uma piscina.

A Sra. D^ª. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre a vacaria na Cova da Moura, perguntando qual o ponto da situação sobre a sua retirada, pois continua, ali, um cheiro pestilento e por fim sobre camião TIR estacionado no início da Rua 1^ª. de Maio mesmo junto à curva do cruzamento com a Rua Gonçalves Ramos, o que torna, praticamente impossível a entrada, com visibilidade, na própria Rua e também que devido a esta situação têm havido alguns acidentes, pelo que solicita que este problema seja tomado em atenção.

O Sr. Alberto Lourenço, na sua intervenção, falou sobre a limpeza das Ribeiras, nomeadamente a Ribeira junto às traseiras da Avenida Pedro Álvares Cabral, dizendo que existe, ali, um cheiro pestilento, pelo que solicita que sejam limpas o mais rapidamente possível, pois com o calor este cheiro é cada vez pior; a Av^ª. Pedro Álvares Cabral dizendo que nesta Rua os automobilistas passam com velocidade, pelo que, para que isto não aconteça, deve ser colocada uma placa de limitação de velocidade e por fim sobre a Estrada da Pontinha para Caneças, dizendo que as passadeiras não estão sinalizadas o que já provocou acidentes mortais, pelo que devem ser sinalizadas o mais rapidamente possível para que não voltem a acontecer acidentes.



Leopoldo
Região
Trinidade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a Estrada Velha de Queluz, dizendo que alguns moradores se dirigiram à Junta de Freguesia a solicitar atestados de residência onde constasse Estrada Velha da Amadora para aquela Estrada e que a Junta de Freguesia não os passa, pois não existe, mas sim Estrada Velha de Queluz que vai do Lido até à Rua de Angola e também que para surpresa sua num Boletim Municipal e numa deliberação da C.M.A. de 17 de Maio de 1994, verificou que foi autorizada a construção de um pré-fabricado na Estrada Velha da Amadora, o que está incorrecto, pelo que seria bom que lapsos destes não voltassem a acontecer e também que este lapso deve ser rectificado para que as pessoas não se comecem a mentalizar que esta Estrada existe; a ocupação da via pública, nomeadamente a colocação de reclames, toldos, etc., dizendo que as Juntas de Freguesia estão a ser solicitadas para dar o seu parecer e também que sobre alguns não deve ser pedido esse parecer, nomeadamente a colocação dos painéis giratórios da publicidade e sobre estes disse que podem chocar com o mobiliário urbano existente junto do local onde vão ser instalados e por fim sobre a instalação de um quiosque de venda de gelados ao fundo da Rua Alexandre Herculanho, no cruzamento da Av.^a Elias Garcia com a Av.^a D. Nuno Álvares Pereira, dizendo que fica a 3 metros de duas montras do comércio, pelo que considera que está incorrecto e que, não tendo conhecimento de qualquer pedido de parecer à Junta de Freguesia, se dirigiu às pessoas que o estavam a instalar, perguntando-lhes se estavam licenciadas, tendo-lhe sido mostrado o ofício da C.M.A. a autorizar a sua instalação, mas que o local de instalação ainda estava pendente, pelo que pergunta se o local já foi designado.

O Sr. António Guedes, na sua intervenção, leu um documento sobre o Edifício do Centro Comercial Babilónia (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre as instalações do Serviço de Apoio à A.M.A., dizendo que a Mesa da Assembleia é responsável pelo estado em que se encontram as mesmas; a vacaria no Alto da Cova da Moura; os Quiosques, dizendo que existe um Regulamento de descentralização dos Quiosques que dão às Juntas de Freguesia a atribuição dos espaços e locais destinados aos mesmos; o Regulamento do Subsolo, dizendo que não está a ser aplicado; o realojamento dos residentes no Bairro de barracas que ardeu na Damaia, perguntando quando é que começam as obras para o realojamento e também que os valores aprovados pela A.M.A. foram de 25 mil contos e que lhe apareceu, posteriormente, um ofício da C.M.A. a dizer que o valor é superior,

pelo que pensa que é ilegal e por fim sobre os carros acidentados que estão estacionados na Falagueira/Venda Nova.

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que, no que respeita aos Serviços de Apoio da A.M.A., a Câmara vai tentar resolver o problema o mais rapidamente possível. Seguidamente interveio o Sr. Alves Nunes para dar um esclarecimento ao Sr. Francisco Mota, dizendo que a descentralização dos Quiosques também está a ser feita pela Junta de Freguesia da Venteira, mas que o Quiosque que está a ser instalado é um Quiosque Sazonal, isto é, é só por um determinado período do ano.

O Sr. Brites Rosa, na sua intervenção, disse que a Câmara desautorizou um parecer da Junta de Freguesia da Mina sobre a realização dos Santos Populares.

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre os Serviços de Apoio da A.M.A., dizendo que manifesta a sua perplexidade por alguns membros da A.M.A. se lançarem contra a Mesa, o que é descabido, pois a responsabilidade do atraso na finalização destas obras é da Câmara e não da Mesa da Assembleia.

O Sr. Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre as máquinas electrónicas de jogo, dizendo que a Junta de Freguesia da Brandoa emitiu um parecer para duas máquinas a funcionar até às 21.00 horas, mas que há um Café que tem cerca de 20 máquinas e funciona até muito tarde, pelo que o parecer da Junta de Freguesia não é respeitado e por fim sobre a segurança no Concelho, dizendo que o Concelho da Amadora é considerado um dos locais perigosos e também que no jornal "O Público" de 19 de Junho a Brandoa é considerada o Centro de prostituição da Amadora.

O Sr. Presidente da Câmara entrevistou para dizer que é impensável que a vereação possa responder a todas as questões colocadas pelos membros da Assembleia e também que algumas das questões não dizem respeito à Câmara, tais como, a prostituição que diz respeito à PSP e as licenças das máquinas de jogo que são da responsabilidade do Governo Civil, limitando-se a Câmara a dar um parecer e que os pareceres das Juntas de Freguesia são enviados para o Governo Civil. De seguida respondeu a algumas das questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, as passagens de peões que não estão visíveis, dizendo que têm de ser repintadas; a falta de contentores, dizendo que tomou nota e que vai encaminhar este assunto para os serviços competentes; a ausência de cais de contentores, dizendo que há um acordo entre as Juntas de Freguesia e a Câmara para a feitura destes; o estado caótico do pavimento na Prct^a.



Suplemento
João
Trigueiros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Conde de Arnoso, dizendo que a Câmara irá verificar "in loco" esta situação e tentar resolvê-la; a vacaria no Alto da Cova da Moura, dizendo que está difícil a resolução deste problema e que o único local onde as vacas podem ser colocadas é na Estação de Reprodução Animal, mas que esta não as aceita pelo que se espera encontrar uma Instituição onde possam ser colocadas; o estacionamento do camião TIR, dizendo que este diz respeito à P.S.P. e não à Câmara; a limpeza das Ribeiras, dizendo que é um problema muito complexo, pois não compete à Câmara mas sim à Direcção Geral de Hidráulica e que até ao momento tem sido a Câmara a efectuar essa limpeza e também que para a efectuar tem de solicitar autorização; a Av.^a Pedro Álvares Cabral, dizendo que do sinal se deve à sua queda, mas que tomou nota e vai solicitar aos serviços competentes para resolverem o problema; os sinais verticais a sinalizarem as passadeiras, dizendo que aquando da pintura das passadeiras são colocados os sinais verticais, podendo, entretanto, em algumas não serem colocados, por alguma razão, mas que vai informar os serviços competentes para solucionarem o problema; o Edifício do Centro Comercial Babilónia, dizendo que, tal como foi apresentado o problema, assim vai responder atempadamente, isto é, por escrito; o Regulamento do Subsolo, dizendo que este terá e deverá ser aplicado; o estacionamento de carros acidentados na Falagueira/Venda Nova, dizendo que é um caso de fiscalidade e policiamento e também que já foram retirados da via pública cerca de 700 carros abandonados; o realojamento da Damaia, dizendo que não se pode fazer a aquisição enquanto não for aprovado o Plano de Actividades e Orçamento; o Serviço de Apoio à A.M.A., dizendo que vai ver o que está a impedir o término da obra e por fim sobre as zonas de risco na Amadora, dizendo que é uma situação que lamenta, mas não é da competência da Câmara e também que para minimizar esta situação deve ser aberto o posto de atendimento da P.S.P. na Brandoa o mais rapidamente possível ou que o Governo que aprovou a instalação de uma Esquadra na Brandoa abra a mesma. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

V - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Câmara informou que o relatório foi distribuído atempadamente a todos os membros da Assembleia e que vai acrescentar alguns assuntos que não vêm no

Relatório, tais como, a publicação da rectificação do P.D.M. da Amadora no D.R. de 22 de Junho; os acessos ao Hospital, dizendo que teve uma reunião com a Sr.^a. Presidente da Câmara de Sintra, J.A.E., Comissão Instaladora do Hospital e o Sr. Secretário de Estado da Saúde, para tratar deste problema e também que o acesso não deveria ter só entrada e saída pelo IP 19, mas que deveria ter outras entradas e saídas de modo a haver uma maior facilidade de entrada e saída para o Hospital, o que foi aceite por todas as entidades presentes e por fim sobre o Programa de Realojamento Especial, dizendo que está a ser estudado pela vereação e que após este estudo será assinado pela Câmara. Após estas informações, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito as Sr.^{as}. D.^a. Maria João Ferreira e D.^a. Maria Luisa Jubilado e os Srs. Luis Francisco, Manuel Frade, Anibal Ramos e Francisco Mota.

O Sr. Luis Francisco, na sua intervenção, perguntou qual foi o protocolo que foi assinado na reunião de 17 de Maio com a P.S.P.; a recolha de viaturas abandonadas, dizendo que a Câmara aprovou um montante de 1.876.000, para a recolha de 500 viaturas, sendo 480 ligeiras e 20 pesadas, que foi entregue à Firma Brevauto, pelo que pergunta se este contrato já entrou em vigor ou não; os pareceres para as máquinas de jogos, dizendo que os das Juntas de Freguesia não têm carácter vinculativo mas que os da Câmara têm e por fim sobre a Esquadra da Brandoa, dizendo que a Câmara deveria tomar medidas para que esta seja construída.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para falar sobre a Esquadra da P.S.P. da Brandoa, dizendo que a Câmara disponibilizou um terreno para a construção da mesma, mas que não tinha que o fazer, não sendo aceite pela P.S.P. e também que disponibilizou instalações já construídas que não foram aceites pela P.S.P. e sobre a recolha de viaturas abandonadas mas que para o fazer tem de publicar editais que terão de estar afixados durante determinado tempo e só posteriormente se pode proceder à sua recolha.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre as verbas para a Piscina da Venteira, dizendo que tendo sido há pouco tempo adjudicada a 2.^a. Fase do Tanque de Aprendizagem da Venteira qual a justificação de haver trabalhos a mais e a menos e quais os montantes e por fim sobre o passeio circundante da Academia Militar, dizendo que já falou várias vezes sobre este assunto, que já foi adjudicado por duas vezes e



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Ferreira'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

continua por ser arranjado, pelo que pergunta se a Câmara o poderá informar sobre este assunto.

A Sr.^a. D.^a. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre a Acção Social, dizendo que não acredita que a Câmara tenha aprovado uma proposta relativa à isenção de taxas à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tal como refere o Relatório da Actividade Municipal na sua página 6 e também que deve ser um lapso e, por fim, solicitou que lapsos destes não voltem a acontecer pois a Santa Casa da Misericórdia é da Amadora e não de Lisboa.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre os trabalhos a mais, dizendo que gostaria de saber a que se referem; a Urbanização do Casal do Choup, dizendo que afinal as obras sempre se realizaram, mas que pensa que foram efectuadas pela Câmara, perguntando se na realidade foi a Câmara que as fez; as novas taxas nas Piscinas, dizendo que as Piscinas já abriram mas que o seu aumento deveria ser aprovado pela Assembleia Municipal e até ao momento ainda não foram presentes à Assembleia para as aprovar, pelo que pergunta se vêm ou não e que solução foi encontrada para esse facto; a compra de uma caldeira para o Tanque de Aprendizagem de Alfovelos, dizendo que não compreende esta compra, pois estava convencido que o Tanque já era aquecido e por fim sobre a aquisição de terrenos para habitação social, dizendo que não consta o preço e não diz onde é, pelo que solicita mais informações sobre este assunto.

A Sr.^a. D.^a. Maria Luisa Jubilado, na sua intervenção, falou sobre a criminalidade no Concelho, dizendo que esta se deve, em parte, à vinda de população dos Países dos PALOP'S e também com o aumento da população; o Programa de Irradicação de Barracas, dizendo que não basta dar casas às pessoas mas também educação e, por fim, sobre a prostituição no Concelho, dizendo que é uma vergonha para o Concelho.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre as actas da C.M.A. e na sua ida a reunião de Câmara, dizendo que teve vontade de rir, pois houve uma certa ignorância de um vereador que, em virtude de não estar de acordo com uma proposta que estava a ser discutida, pura e simplesmente disse que não tomava parte na votação, não votando, o que está errado, pois o Código de Procedimento Administrativo obriga a quem estiver presente a tomar uma posição; a Assembleia Municipal, dizendo que não tem nada a ver com a sua pintura, mas sim com o seu espaço físico, pois tem necessidade de se sentar e ter espaço para analisar os documentos devidamente e também que não concorda

que num espaço com três gabinetes se coloquem os funcionários a trabalhar sem condições, quando atrás existe um maior que está a ser guardado para a Mesa da Assembleia que vai ali uma vez por outra e ainda que aquando da discussão da distribuição dos gabinetes se pronunciará; o incêndio na Damaia, dizendo que a aquisição do material não consta no Plano de Actividades, pelo que, segundo ele, se corre um grave risco de virem, novamente, as pessoas protestar, que ninguém teve a coragem de dizer às pessoas que não está contemplado no P.A. e também que houve uma fuga constante da vereação na resposta aos sinistrados e por fim sobre os carros sinistrados, dizendo que se está a fazer um bom trabalho na recolha de carros abandonados, mas que este não é o mesmo caso, pois na Rua Apolinário da Silva foi dada autorização, pensa ele que pela Câmara, para que três carros de reboque, que andam a levantar os carros sinistrados, os coloquem naquele local; a alteração das Taxas das Piscinas Municipais, dizendo que esta alteração deve ser presente à Assembleia Municipal e que até ao momento ainda não o foi e também que crê que já estão a ser aplicadas as novas Taxas; o Parque Urbano do Monte da Galega, dizendo que se têm gasto rios de dinheiro nesta obra e nada se vê; o Mercado dos Moinhos da Funcheira, dizendo que a abertura aos domingos deveria passar pela Assembleia Municipal; a aprovação pela Câmara dos pré-fabricados para os moradores do bairro de barracas que ardeu na Damaia; a aprovação, pela Câmara, de comprar um lote de terreno de 553 m³ pelo valor de 2.000 contos, dizendo que não diz qual é o terreno nem a sua localização, pelo que gostaria de saber que terreno é este; a aprovação, pela Câmara, do estudo sobre o modelo de gestão dos S.M.A.S., dizendo que lamenta que a Câmara da Amadora ande a reboque de outra Câmara e também que sempre se bateu para que a Câmara da Amadora tivesse os seus S.M.A.S. próprios; o protocolo com a P.S. P., perguntando que protocolo é este e, por fim, sobre a aquisição de terrenos, aprovada pela Câmara, para Habitação Social e a deliberação para que seja constituída uma Comissão de avaliação composta por funcionários da Autarquia, pedindo explicações sobre este assunto.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o acordo com a P.S.P., dizendo que este acordo tem a ver com a fiscalização dos parcometros; a recolha de viaturas; os trabalhos a mais e a menos, dizendo que qualquer obra tem trabalhos a mais e a menos; o arranjo do passeio junto à Academia Militar, dizendo que de momento não pode dar uma resposta; a Urbanização do Casal do Choupo, dizendo que as zonas verdes foram feitas pela Câmara mas pagas pelo Urbanizador, por acordo entre este e a Câmara; o aumento de



Handwritten signatures and the name José Gomes.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Taxas a cobrar nas Piscinas Municipais, dizendo que as propostas serão enviadas à Assembleia para que esta aprove; os Tanques de Aprendizagem de Alforneiros, dizendo que a compra das caldeiras se deve ao reforço do aquecimento dos mesmos; o terreno para Habitação Social, dizendo que a Câmara manifestou o interesse por esses terrenos, mas que a aquisição só poderá ser feita depois da Assembleia Municipal aprovar essa aquisição; o aparecimento de mais barracas no concelho, dizendo que não é verdade e que é um aproveitamento político e que este é um flagelo de todos os Municípios do País, nomeadamente, na Área Metropolitana de Lisboa; o Plano de Irradicação de Barracas na Amadora, dizendo que já foi entregue, no ano passado, ao Governo e também que está a ser analisado pela Vereação e posteriormente ser assinado caso esteja de acordo com o mesmo; o realojamento da Damaia, dizendo que não está contemplado no P.A. de 1993 mas sim no de 1994; os carros sinistrados que se encontram na Rua Apolinário da Silva, dizendo que a Câmara não autorizou a sua colocação naquela Rua e que a fiscalização vai verificar a situação "in loco" para tentar resolver o problema; a abertura do Mercado dos Moinhos da Funcheira aos domingos, dizendo que esta proposta terá de vir à Assembleia Municipal para aprovação; a aquisição do lote de terreno de 553 m³, dizendo que esta aquisição é feita a proprietários de terrenos que não têm possibilidades de construir e que estes são na Brandoa e nos Moinhos da Funcheira e, por fim, sobre os S.M.A.S., dizendo que já foi aprovado, há bastante tempo, pela Câmara e Assembleia e formação de uma Associação de Municípios entre a Amadora e Oeiras para a gestão dos S.M.A.S. que não se concretizou por não ser permitido quadro de pessoal próprio e também que o Presidente da Câmara de Oeiras prometeu entrar em contacto como Governo para que fosse criada Legislação adequada às empresas Municipais de forma a poder-se formar a Associação o que não foi conseguido e que a Câmara da Amadora está a estudar a possível formação de uns S.M.A.S. próprios ou então a formação de uma Empresa Intermunicipal para a gestão dos mesmos. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Proposta de Criação de uma Unidade Orgânica - Gabinete de Programas Especiais de Realojamento".

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo seguidamente os Srs. Rui Amendoeira, Vereador Cumbre Tavares por delegação do Sr. Presidente da Câmara, Carlos Reis, Francisco Mota, João Vieira e Presidente da Câmara para dizer que nomeou um Grupo de Técnicos para acompanhar o Projecto com o Governo e também para dar as devidas explicitações aos membros da Assembleia. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 32 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação da Proposta, apresentada na Sessão de 26 de Maio de 1994, sobre "Sistemas de Tratamento de Resíduos Sólidos".

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, solicitou, ao Sr. Anibal Ramos proponente da proposta, que fizesse a apresentação da mesma. Seguidamente o Sr. Anibal Ramos fez a introdução da proposta, intervindo de seguida os Srs. José Teodoro e Francisco Mota. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 00.59 horas.

